



MEMÓRIA DE REUNIÃO – 3ª ORDINÁRIA

CONSELHO GESTOR DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO BIÊNIO 2026 – 2027

Santo André, 02 de julho de 2026.

PARTICIPANTES

Poder Público:

- Davi Augusto Vieira – apoio administrativo à Presidência do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal do Pedroso;
- Nathalia Oliveira Padovanni Pinto – representante suplente do Departamento de Gestão Ambiental do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA);
- Rodrigo Romão – representante titular da Gerência de Controle Ambiental do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA);
- Eduardo Lucio Santos da Silva – representante suplente da Gerência de Controle Ambiental do Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André (SEMASA);
- Leandro Wada Simone – representante titular da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (SMAMC);
- Glaucia de Carvalho Ribeiro Cardoso – representante suplente da Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas (SMAMC).

Sociedade Civil:

- Luis Felipe Xavier – representante suplente da Universidade Municipal de São Caetano do Sul.



JUSTIFICATIVAS DE AUSÊNCIA

- Justificaram ausência nesta reunião: Instituto de Inclusão e Desenvolvimento Sustentável Manacá da Serra e Associação Amigos do Recreio da Borda do Campo.

PAUTA

1. Status geral do processo de revisão do Plano de Manejo do Pedroso e apresentação sobre as diretrizes da Zona de Ocupação Temporária (ZOT).

ABERTURA

- A reunião iniciou-se às 14h45, em segunda chamada, com o quórum necessário para a instalação dos trabalhos.
- Nathalia Oliveira Padovanni Pinto (DGA/SEMASA) informou que presidirá a reunião, posto que a Sra. Eriane Justo Luiz Savóia (DGA/SEMASA) foi designada para outra agenda, e que a Vice-Presidente, Sra. Ivone Emilia Maria Manzoni (Instituto Manacá da Serra), não compareceu ao presente evento.

INFORMES DA PLENÁRIA

- Nathalia (DGA/SEMASA) perguntou se a plenária gostaria de registrar algum informe.
- Rodrigo Romão (GCA/SEMASA) informou que, há aproximadamente 3 semanas, a equipe gestora do Parque Natural Municipal do Pedroso (PNMP) recebeu, por meio da Guarda Civil Metropolitana (GCM), uma denúncia de construção irregular situada a 200 metros do posto da GCM, sentido bairro. Acrescentou que as providências para o desfazimento da moradia foram rapidamente adotadas, contando com o apoio da Gerência de Controle Ambiental e da equipe responsável pelo Controle de Áreas Públicas da Prefeitura Municipal de Santo André.
- Leandro Wada Simone (SMAMC/PMSA) comentou que a Festa Junina do Parque do Pedroso, realizada no dia 28 de junho de 2026, mobilizou



grande público das comunidades residentes no entorno da Unidade de Conservação (UC). Ressaltou que, para a próxima edição do evento, pretende garantir maior envolvimento do colegiado e a inclusão de princípios da conservação ambiental como linha temática nas atrações planejadas.

- Encerrada a etapa de Informes da Plenária, passou-se aos Informes da Presidência.

INFORMES DA PRESIDÊNCIA

- Nathalia (DGA/SEMASA) informou que, apesar da prorrogação de prazo para o envio de sugestões de pauta via formulário Google, até o momento, não foram recebidas novas contribuições pela Presidência. Diante da situação exposta, propôs aos membros do Conselho a concessão de mais 7 dias de prazo para cumprimento da solicitação.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, a proposta foi aprovada por unanimidade.
- Encerrada a etapa de Informes da Presidência, passou-se à aprovação da memória da reunião ordinária anterior.

APROVAÇÃO DA MEMÓRIA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 30.04.2026

- Nathalia (DGA/SEMASA) solicitou dispensa da leitura da referida memória, posto que os membros a receberam com antecedência. Perguntou se a plenária concorda com todas as informações registradas no documento.

PAUTA

STATUS GERAL DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DE MANEJO DO PEDROSO E APRESENTAÇÃO SOBRE AS DIRETRIZES DA ZONA DE OCUPAÇÃO TEMPORÁRIA (ZOT)

- Nathalia (DGA/SEMASA) convidou o Gerente de Unidades de Conservação Leandro Wada Simone (SMAMC/PMSA) para a exposição da matéria.



- Leandro (SMAMC/PMSA) informou que, em atendimento a um dos encaminhamentos registrados na última reunião ordinária, o tema foi pautado para oferecer ao colegiado esclarecimentos mais detalhados sobre o andamento da revisão do Plano de Manejo da UC e as diretrizes aplicadas à gestão da ZOT.
- Iniciou a apresentação.

3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL DO PEDROSO (BIÊNIO 2026-2027)

- Data: 02 de julho de 2026 (quinta-feira)
- Horário: 14h30 às 16h30
- Local: Auditório do Parque do Pedroso (Estrada do Pedroso, nº 3000 – Parque Miami)

Pautas:

- I. Apresentação sobre as diretrizes da zona de ocupação temporária (ZOT) e;
- II. Status geral do processo de revisão do plano de manejo do Pedroso.

Zona de Ocupação Temporária

- É uma zona que contempla todos os assentamentos precários identificados no volume I do Diagnóstico deste Plano de Manejo no interior da UC e que deverão ser reassentados para outra localidade, fora dos limites do Parque.
- Após a retirada desta população a área deverá ser recuperada e integrada a uma das zonas permanentes.
- No Parque temos algumas áreas classificadas nesse zoneamento como, por exemplo, parte do Núcleo Toledana/PSA/Renascença (TAC 2010), Núcleo Cata Preta/Eucaliptos e o Núcleo Pintassilgo (TAC de 2002).
- Todos os compromissos contidos nos TACs estão contidos no Programa de Regularização Fundiária deste Plano de Manejo.

Zona de Ocupação Temporária

Z O N A D E O C U P A Ç Ã O T E M P O R Á R I A	Zona	Cobertura vegetal	Uso consolidado	Uso proposto	Justificativa	Recomendações	Diretrizes
	ZOT 1	Solo exposto	Ocupações residenciais irregulares – Núcleo Toledana/PSA/Renascença	Zona Primitiva	Área ocupada irregularmente no interior dos limites do Parque	Congelamento da ocupação evitando novas ocupações irregulares na área. Remoção completa das famílias, demolição das construções e retirada dos resíduos, recuperação da área com o plantio de espécies nativas e a condução da regeneração até que se atinja o estágio de Zona Primitiva.	Cumprimento do TAC firmado entre PSA/SENASA, CDHU/Governo de SP, em 16/05/2011, visando a remoção integral e reassentamento em outra localidade fora dos limites do Parque e recuperação ambiental em área de propriedade da CDHU, com o intuito de conter ocupação desordenada corrigindo efeitos danosos às áreas de preservação ambiental e ao Parque Natural Municipal do Pedroso.
	ZOT 2	Solo exposto e grande presença de exóticas (eucaliptos)	Ocupações residenciais irregulares – Núcleo Cata Preta/Eucaliptos	Zona Primitiva	Área ocupada irregularmente no interior dos limites do Parque	Congelamento da ocupação evitando novas ocupações irregulares na área. Remoção completa das famílias, demolição das construções e retirada dos resíduos. Recuperação da área com o plantio de espécies nativas e a condução da regeneração até que se atinja o estágio de Zona Primitiva.	A municipalidade através da Secretaria de desenvolvimento urbano e habitação deverá apresentar um Plano de Remoção, com prazos e orçamentos para se efetivar a remoção com reassentamento com o intuito de erradicar a ocupação corrigindo e evitando danos às áreas de preservação ambiental e ao Parque Natural Municipal do Pedroso. Enquanto não for efetivada a remoção deverá, definir medidas de fiscalização e controle específicas conjuntamente entre SENASA e DIBAS/PSA.
	ZOT 3	Solo exposto e presença de exóticas (eucaliptos)	Ocupações residenciais irregulares – Núcleo Pintassilgo	Zona Primitiva	Área ocupada irregularmente no interior dos limites do Parque	Congelamento da ocupação evitando novas ocupações irregulares na área. Reassentamento das famílias adensando área já desafetada pela municipalidade, pela lei 9.111/2010 para esta finalidade. Reurbanização de área já consolidada, conforme limites determinados no TAC 2002.	Cumprimento do ACP-TAC firmado entre PSA/SENASA e o MP, visando a urbanização sustentável do Núcleo Pintassilgo, a área tem previsão da Lei Específica de Billings para ser um PRD – Programa de Interesse Social, gravado em Plano Diretor do Município. Concluído a pendência hoje existente acerca do limite do projeto e executando-o adequadamente, com o intuito de conter ocupação desordenada corrigindo efeitos danosos às áreas de preservação ambiental e ao Parque Natural Municipal do Pedroso.
	ZOT 3	Solo exposto e presença de exóticas	Residências unifamiliares que ocupam área no interior do Parque de forma irregular, porém de forma pontual e individual.	Zona Primitiva	Área ocupada irregularmente no interior dos limites do Parque	Congelamento da ocupação evitando novas ocupações irregulares na área. Remoção completa das famílias. Demolição das construções e retirada dos resíduos, recuperação da área com o plantio de espécies nativas e a condução da regeneração até que se atinja o estágio de Zona Primitiva.	Acompanhar ações de reintegração de posse existentes e entrar com ações quando inexistentes.

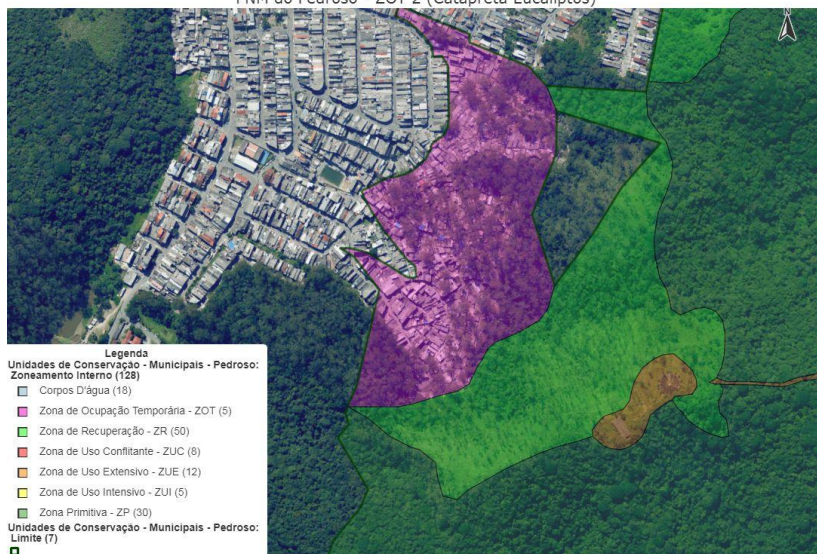


PNM do Pedroso - ZOT 1 (Rua Renascer)



Fonte: <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>, com imagem Geopixel 2024.

PNM do Pedroso - ZOT 2 (Catapreta Eucaliptos)



Fonte: <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>, com imagem Geopixel 2024.



PNM do Pedroso - ZOT 3 (Núcleo Pintassilgo)



Fonte: <https://siga.santoandre.sp.gov.br/>, com imagem Geopixel 2024.

Programas de gestão

1. Infraestrutura e equipamentos;
2. Gestão organizacional;
3. Educação ambiental;
4. Pesquisa;
5. Uso público;
6. Proteção, monitoramento e fiscalização;
7. **Regularização fundiária.**



Zona de Ocupação Temporária (ZOT)

- **Objetivo:** *Desenvolver e concluir o processo de regularização fundiária de todos os usos e atividades permitidas, fomentar a incorporação de novas áreas à UC e incentivar a criação de outras áreas protegidas em sua Zona de Amortecimento.*

Zona de Ocupação Temporária (ZOT)

- **Diretrizes:**
 1. Elaborar e implementar Plano de Regularização Fundiária do PNMP com ações regulares e continuadas.
 2. Atualização e correção de todas as bases de informações e dados do PNMP.
 3. Desenvolver e acompanhar soluções para os conflitos territoriais dentro do PNMP.
 4. Regularização e normatização de uso e atividades preexistentes compatibilizando com os objetivos do PNMP.
 5. Definição de estratégia com vistas à obtenção dessas áreas para uma futura ampliação do Parque, devido ao efeito de borda à isolada condição do PNMP.
 6. Revisar e consolidar o perímetro após alterações previstas no diagnóstico.
 7. Destinar recursos financeiros específicos para o Programa de Regularização Fundiária.



Zona de Ocupação Temporária (ZOT)

Observações:

- Para cada diretriz existem linhas de ação, ações e atividades e indicadores de monitoramento.
- Mostrar tabela completa.

ÁREAS COM OCUPAÇÕES IRREGULARES DENTRO DO PNMP

- Informações com base na tabela 5 do Plano de Manejo de 2016 (Quadro de Ocupações Irregulares dentro do PNMP), com adaptações da SMAMC / GUC (2026).



ÁREAS COM OCUPAÇÕES IRREGULARES DENTRO DO PNMP

- Principal preocupação!

Assentamentos Precários

Tipos de Áreas incluídas	Área		Natureza da atividade	Diretriz de gestão	Observações para a revisão do Plano de Manejo
	m²	hectares			
Conjunto Habitacional Cata Preta	281.711,00	28,17	Habitacional consolidado	Redestinação legal Diretriz controle para Zona Amortecimento	Atualmente é chamada de Catapreta II. Após revisão do Plano Diretor de Santo André, será ajustado ao polígono de ZEIS A e será objeto de reurbanização e regularização fundiária.
Assentamento Precário Cata Preta/Eucaliptos	151.610,84	15,16	Habitacional não consolidável	Remoção total das ocupações, ZOT no Plano de Manejo	Atualmente é chamada de Catapreta Eucaliptos. Também será ajustado ao polígono de ZEIS A e será objeto de remoção e reassentamento para restituir área pertencente ao Parque do Pedroso.
Assentamento Precário Toledana/PSA TAC-MP (2013)	1.000,00	0,10	Habitacional não consolidável com remoção total	Remoção total das ocupações ZOT no Plano de Manejo	Faz referência à ocupação dentro do Parque na Rua Renascer.
Assentamento Precário Pintassilgo sob gestão de TAC-MP (2002)	213.213,63	21,32	Habitacional consolidado com reassentamento no local	Reassentamento no local Diretriz controle para Zona Amortecimento	
	647.535,47	64,75	TOTAL		

ÁREAS COM OCUPAÇÕES IRREGULARES DENTRO DO PNMP

- Necessário regularizar, mas permite a coexistência.

Atividades Religiosas

Tipos de Áreas incluídas	Área		Natureza da atividade	Diretriz de gestão	Observações para a revisão do Plano de Manejo
	m²	hectares			
Santuário – Federação Nacional de Umbanda	640.462,00	64,05	Atividade religiosa com lei 9.114/2008 Direto Real de Uso	Revogação de lei municipal Ajustamento de conduta pelo Plano de Manejo	
Capela Santa Cruz – Católica	40,00	0,00	Atividade religiosa Sem formalização oficial	Ajustamento de conduta pelo Plano de Manejo	
	640.502,00	64,05	TOTAL		

Atividade Rodoviária

Tipos de Áreas incluídas	Área		Natureza da atividade	Diretriz de gestão	Observações para a revisão do Plano de Manejo
	m²	hectares			
Faixa de Domínio do Rodovanel	217.078,59	21,71	Atividade mobilidade intermodal rodoviário Sem formalização oficial	Redestinação legal ZU no Plano de Manejo	E as estradas do Pedroso, Montanhão e Sertãozinho?
	217.078,59	21,71	TOTAL		

Atividades de Uso Público

Tipos de Áreas incluídas	Área		Natureza da atividade	Diretriz de gestão	Observações para a revisão do Plano de Manejo
	m²	hectares			
SAMU Serviço de Atendimento Móvel de Urgência	25,00	0,00	Atividade saúde pública Sem formalização oficial	Ajustamento de conduta pelo Plano de Manejo	
GCM Posto da Guarda Civil Municipal	25,00	0,00	Atividade segurança pública Sem formalização oficial	Ajustamento de conduta pelo Plano de Manejo	
	50,00	0,01	TOTAL		



ÁREAS COM OCUPAÇÕES IRREGULARES DENTRO DO PNMP

	Área	
	m²	hectares
Total de Áreas com Ocupações Irregulares	1.505.166,06	150,52

- Verificações para revisão do Plano de Manejo

Avaliar
Linhas de transmissão e estruturas da CTEEP, ENEL e Vivo.
Área da bombeamento da Sabesp na Estrada do Pedroso
Reservatório da SABESP na divisa da UC com SBC
Viveiro de mudas do DMAV
Possíveis ocupações novas, sobretudo na divisa com os bairros Recreio da Borda do Campo e Parque Miami
Pátio temporário de materiais de empreiteira Versati na Estrada do Pedroso

- Encerrada a primeira parte da exposição, Nathalia (DGA/SEMASA) abriu espaço para as manifestações da plenária.
- Luis Felipe Xavier (USCS) perguntouse a regularização fundiária pretendida será aplicada à área total da Unidade de Conservação ou, especificamente, à Zona de Ocupação Temporária 1.
- Leandro (SMAMC/PMSA) comentou que, antes de iniciar o processo de regularização fundiária, será necessário articular um plano de ação com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (SDUH/PMSA), levantando as medidas que a municipalidade já adotou, o que ainda não foi devidamente analisado ou executado, bem como o potencial existente para captação de recursos destinados à Unidade de Conservação.
- Luis (USCS) perguntou se o cadastro habitacional das famílias inseridas em ZOT está atualizado.
- Rodrigo (GCA/SEMASA), com base no questionamento feito pelo conselheiro Luis (USCS), sugeriu que a SDUH apresente em reunião plenária do Conselho a situação cadastral das referidas áreas.



- Leandro (SMAMC/PMSA) endossou a proposta, alegando que o diálogo entre os membros do Conselho e os representantes da SDUH ampliará o entendimento sobre as atuais necessidades e características fundiárias das ZOTs.
- Nathalia (DGA/SEMASA) comentou que o assunto constará dos encaminhamentos finais da presente reunião, iniciando, na sequência, a segunda parte da exposição, que detalhará o status geral do processo de revisão do Plano de Manejo do Parque Natural Municipal do Pedroso.



Revisão do Plano de Manejo do PNMP



Contratação 1:



Data: Abril/2023



Valor: R\$ 97.959,90



Compensação ambiental
da empresa MRV



Empresa contratada:
Dossel Ambiental
Consultoria e Projetos
Ltda



Produto contratado:
Revisão do Volume 1 do
Plano de Manejo:
Diagnósticos

Revisão do Plano de Manejo do PNMP

OBJETIVOS:

Realizar um diagnóstico completo da área a ser protegida, coletando dados sobre a biodiversidade, geologia, clima, presença de comunidades locais e atividades humanas na região;

Identificar os principais problemas e potenciais da área protegida, e apresentar recomendações para a fornecer informações atualizadas e precisas para gestores e equipes responsáveis pela gestão da área protegida, permitindo a tomada de decisões estratégicas.

Revisão do Plano de Manejo do PNMP

METODOLOGIA:

- Levantamento de informações secundárias;

- Coleta de dados de campo: a equipe percorreu toda a área protegida, coletando informações sobre a biodiversidade, geologia, clima, presença de comunidades locais e atividades humanas na região.

- Análise dos dados coletados;

- Elaboração do relatório de diagnóstico, que contém uma análise crítica dos resultados, com recomendações para a revisão do plano de manejo.

Revisão do Plano de Manejo do PNMP

Status: 100% concluído

Data da conclusão: 10/2025

Produtos entregues:

1. Diagnóstico Fauna

2. Diagnóstico Flora

3. Diagnóstico Meio Físico

4. Diagnóstico Socioeconômico

Revisão do Plano de Manejo do PNMP



Contratação 2:



Data: Janeiro/2024



Valor: R\$ 221.700,00



Compensação ambiental
das empresas Sugoi e
KCMi Empreendimentos



Empresa contratada:
Dossel Ambiental
Consultoria e Projetos
Ltda



Produto contratado:
Revisão do Volume 2 do
Plano de Manejo:
Programas de Manejo

Revisão do Plano de Manejo do PNMP

OBJETIVOS:

Avaliar a área protegida, coletando dados que supram a revisão e atualização dos Programas de Gestão contidos no volume II do plano de manejo.

Fornecer informações atualizadas e precisas para gestores e equipes responsáveis pela gestão da área protegida, permitindo a tomada de decisões estratégicas.



Revisão do Plano de Manejo do PNMP



METODOLOGIA:



- Levantamento de informações secundárias;



- Coleta de dados de campo: realização de entrevistas e consultas públicas com atores relevantes para o PNMP e entorno, inspeções para verificar conformidade com o zoneamento interno, análise dos registros fundiários



- Realização de oficinas públicas;



- Consolidação dos resultados e elaboração de documento final.

Revisão do Plano de Manejo do PNMP



Status: 70% concluído



Data da conclusão prevista: 10/2026



Produtos entregues:



1. Oficinas executadas



2. Relatório das oficinas



3. Diagnóstico Institucional e Gestão



4. Situação Fundiária e Perimetral





Revisão do Plano de Manejo do PNMP



Status: 70% concluído



Data da conclusão prevista: 10/2026



Produtos em andamento:



1. Diagnóstico dos Programas de gestão



2. Proposta de zoneamento

Etapas finais:

- Consolidação dos produtos entregues pela Dossel;
- Realização Oficinas/Consultas públicas com o Conselho (estendido à população) para validação do zoneamento e dos programas de Manejo;
- Data prevista conclusão e publicação do Plano: Junho/2027



Revisão do Plano
de Manejo do
PNMP





- Encerrada a segunda parte da exposição, Nathalia (DGA/SEMASA) abriu espaço para as manifestações da plenária.
- Leandro (SMAMC/PMSA), quanto às oficinas do processo de revisão, pontuou que a equipe responsável não teve acesso às informações básicas da etapa diagnóstica, o que dificultou os trabalhos de orientação e condução das atividades propostas.
- Nathalia (DGA/SEMASA) acrescentou que, ante o despreparo mencionado, os profissionais técnicos do SEMASA e PMSA estão trabalhando em conjunto para reformular o conteúdo das oficinas e realizar todos os ajustes necessários à entrega do produto final.
- Leandro (SMAMC/PMSA) comentou que, à época da realização das oficinas pela empresa contratada, houve contribuição por parte dos membros deste colegiado, de segmentos diversos da Sociedade Civil, técnicos da PMSA e SEMASA etc. Salientou que, concluídos todos os trabalhos na esfera consultiva, a revisão do Plano será submetida ao Conselho Municipal de Gestão e Saneamento Ambiental de Santo André (COMUGESAN) para deliberação final.
- Luis (USCS) perguntou se os diagnósticos foram realizados pela equipe social da Dossel Ambiental.
- Nathalia (DGA/SEMASA) esclareceu que a empresa setorizou as equipes responsáveis, enviando-as para o trabalho de campo conforme o seu rol de competências. Acrescentou que o SEMASA forneceu subsídios para a realização de alguns diagnósticos, tais como lista de lideranças comunitárias locais e informações sobre atores específicos da Sociedade Civil e Poder Público.
- Luis (USCS) perguntou como foi realizada a mensuração de fauna e flora.
- Nathalia (DGA/SEMASA) respondeu que os monitoramentos aconteceram durante o verão e o inverno, ficando restritos a atividades de visualização.



- Leandro (SMAMC/PMSA) complementou a fala da conselheira Nathalia (DGA/SEMASA) dizendo que está pendente a sobreposição de mapas para nova caracterização do zoneamento da UC.
- Luis (USCS) perguntou quando foi realizada a última ortofotometria da região.
- Rodrigo (GCA/SEMASA) informou que, no ano passado, foi realizado um sobrevoo com representantes do Estado de São Paulo em que foram capturadas fotos convencionais, não ortofotos.
- Nathalia (DGA/SEMASA) comentou que, provavelmente, a ortofotometria mais recente data de 2014.
- Leandro (SMAMC/PMSA) informou que o SEMASA possui como intento sistematizar uma frequência de monitoramento aéreo da região com auxílio de drone e fotocomparação (a cada 15 ou 20 dias), iniciando pelas Zonas de Ocupação Temporária nº 1, 2 e 3, para tentar estabelecer um plano de ação que viabilize o congelamento dessas áreas, conforme recomendação constante do Plano de Manejo da UC.
- Luis (USCS) perguntou como estão sendo conduzidas as ações demolitórias na região pelo Poder Público Municipal.
- Nathalia (DGA/SEMASA) informou que todos os processos, por ora, estão paralisados, devido à falta de recursos e suporte para efetivar o seu cumprimento, embora a Coordenadoria de Assuntos Jurídicos do Semasa afiancie que o Departamento de Gestão Ambiental possui prerrogativa para consecução do ato demolitório.
- Luis (USCS), quanto às necessidades pertinentes ao aspecto fundiário das Zonas de Ocupação Temporária, comprometeu-se a provocar uma reunião com representantes da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação da Prefeitura Municipal de Santo André para verificar as seguintes demandas: status cadastral dos assentamentos precários, situação dos Termos de Ajustamento de Conduta (TACs) que se aplicam ao território em questão e áreas de compensação.



- Encerrada a pauta de discussão, passou-se aos encaminhamentos finais.

ENCAMINHAMENTOS FINAIS

- Davi Augusto Vieira (Apoio à Presidência do Conselho Gestor do PNMP) registrou os seguintes encaminhamentos, considerando os apontamentos da plenária:
 1. Acionar a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação da Prefeitura Municipal de Santo André para conhecimento da situação cadastral dos assentamentos inseridos nas ZOTs nº 1, 2 e 3, do andamento dos referidos TACs e suas implicações fundiárias;
 2. Prorrogar por mais 7 dias o envio de contribuições da plenária, via formulário Google, para a elaboração do relatório de pautas do colegiado.
- Não houve nenhuma manifestação em contrário. Portanto, todos os encaminhamentos foram aprovados por unanimidade.

ENCERRAMENTO

- Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, cuja Memória, assim redigida e aprovada, deverá ser oportunamente assinada por:

Eriane Justo Luiz Savóia

Presidente do Conselho Gestor do Parque Natural Municipal do Pedroso
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental
Secretaria de Meio Ambiente e Mudanças Climáticas – SMAMC / SEMASA